



1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE**
2 **SANEAMENTO BÁSICO - CTSB - 28/04/2022**

3 No vigésimo oitavo dia do mês de abril de 2022, às 09h:30min, o Comitê das Bacias
4 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim – Comitê Guandu/RJ, deu
5 início à CTSB, não presencial, via plataforma de videoconferência (Teams), tendo como
6 pauta os seguintes assuntos: **1 - Apresentação e leitura da pauta ; 2 –Leitura e**
7 **aprovação das minutas de atas das reuniões de 10/03/2022 e 30/03/2022; 3 - Resposta**
8 **do INEA sobre as justificativas referentes à solicitação da CTSB dos Planos de**
9 **Contingência e Emergência das Indústrias e todas as condicionantes de todas as**
10 **empresas existentes na bacia do Guandu; 4 - Apresentação sobre questões que**
11 **comprometem a pesca artesanal no rio Guandu; 5 - Apresentação do projeto**
12 **ALGAS, as ações sobre monitoramento e acompanhamento das fiscalizações das**
13 **indústrias junto às secretarias municipais de meio ambiente; 6. Assuntos Gerais. 1-**
14 **Apresentação e leitura da pauta;** O Coordenador da CTSB, Marcelo Danilo
15 (ANAGEA-RJ), cumprimentou a todos e deu início à reunião. Fátima Rocha (AGEVAP)
16 realizou a leitura das regras e dos itens da pauta. **2 –Leitura e aprovação das minutas**
17 **de atas das reuniões de 10/03/2022 e 30/03/2022;** Fátima Rocha (AGEVAP) informou
18 haver contribuições para a ata de 30/03/2022, nas linhas 320 a 322. Na fala da CEDAE a
19 respeito das cianotoxinas e do teor de alumínio que será adicionado à água dos Rios
20 Queimados e Poços e na linha 486, onde Mayna Coutinho (CEDAE) prestou
21 esclarecimentos a respeito da participação da CEDAE na câmara técnica conforme o
22 regimento interno. As atas foram aprovadas. **3 - Resposta do INEA sobre as**
23 **justificativas referentes à solicitação da CTSB dos Planos de Contingência e**
24 **Emergência das Indústrias e todas as condicionantes de todas as empresas existentes**
25 **na bacia do Guandu;** Bruno Campos (IDC) disse que o INEA deveria entregar os
26 materiais previamente para que pudessem analisar. Marcelo Danilo (ANAGEA)
27 informou que solicitaram um ofício do INEA informando que não há um Plano de
28 Contingência por parte do órgão ambiental, ele informou que só mantiveram o item na
29 pauta a título de contextualização, e disse que assim que disponibilizado o documento,
30 todos terão acesso. Gilvoneick de Souza (Defensoria Ambiental) disse que o INEA
31 sonega informações com frequência e que algumas delas são acessadas somente
32 recorrendo ao Ministério Público, e que o Comitê Guandu, enquanto instância
33 fiscalizadora, deveria acionar o MP, munido da Lei de Acesso à Informação. Bruno
34 Campos (IDC) questionou se haviam representantes do INEA na reunião. Gilvoneick de
35 Souza (Defensoria Ambiental) disse que havia dois representantes, mas que estavam
36 presentes apenas para observar. Mariana Palagano (INEA) explicou que ela e Igor



37 Rabello (INEA) estavam presentes para a apresentação do projeto ALGAS, não sendo os
38 responsáveis oficiais do órgão, portanto não cabe a eles responderem às colocações. Uiara
39 Martins (FONASC) informou que fez solicitações via e-mail e que gostaria de inserir a
40 resolução 158, a 162 e a 166 na pauta da próxima reunião da CTSB, para que fossem
41 analisados todos os encaminhamentos ao INEA e a ausência de respostas, e sugeriu que
42 paralisem as atividades junto do órgão até que este emita as respostas. Marcelo Danilo
43 (ANAGEA-RJ) solicitou que Uiara Martins especificasse as resoluções às quais se
44 referiu. Uiara Martins (FONASC) leu as especificações das resoluções e comentou sobre
45 elas, solicitou que os recursos direcionados ao INEA e as ações do MP sejam analisados
46 e que seus e-mails sejam respondidos. Marcelo Danilo (ANAGEA-RJ) esclareceu que a
47 única resolução que partiu da CTSB foi a do Sanear Guandu, e que as execuções estão
48 sendo feitas e que está acompanhando o andamento dos grupos de trabalho e que o
49 produto final será apresentado na próxima CETIL ou na próxima Plenária. Uiara Martins
50 (FONASC) agradeceu a Secretaria Executiva por ter disponibilizado as ATAS das
51 reuniões do Observatório de Bacias na página do Comitê Guandu, conforme solicitado
52 por ela. Bruno Campos (IDC) perguntou como formalizar a solicitação para incluir a
53 ausência e o descumprimento da apresentação de dados do INEA. Marcelo Danilo
54 (ANAGEA-RJ) deu as orientações. Gilvoneick de Souza (Defensoria Ambiental) criticou
55 a falta de comunicação e a fragmentação das demandas e questionou sobre sua solicitação
56 de incluir na pauta de uma apresentação sobre danos ambientais. Fátima Rocha
57 (ANAGEA-RJ) esclareceu que a solicitação entrou na pauta da reunião ordinária e por
58 falta de tempo, ficou para a próxima e que o item consta na pauta de reunião. Marcelo
59 Danilo (ANAGEA-RJ) lembrou ao Gilvoneick de Souza (Defensoria Ambiental) que
60 acatou a solicitação, mas a pessoa interessada não compareceu à reunião. Gilvoneick de
61 Souza (Defensoria Ambiental) disse que a pessoa em questão estava em contato com ele
62 através do celular aguardando para entrar na reunião apenas no momento da apresentação.
63 Marcelo Danilo (ANAGEA-RJ) informou que têm tido reuniões muito longas, por isso a
64 pauta estava apenas com cinco itens. Mayna Coutinho (CEDAE-Saneamento) respondeu
65 que o Comitê possui sim uma instância integradora de todas as ações, como a Plenária e
66 sugeriu que algumas solicitações fossem feitas no âmbito da Plenária, não cabendo à
67 CTSB. **5- Apresentação do projeto ALGAS, as ações sobre monitoramento e**
68 **acompanhamento das fiscalizações das indústrias junto às secretarias municipais de**
69 **meio ambiente;** Mariana Palagano (INEA) apresentou-se, fez esclarecimentos e uma
70 contextualização sobre o projeto. Igor Rabello (INEA) iniciou a apresentação. Marcelo
71 Danilo (ANAGEA-RJ) fez comentários e perguntas. Gilvoneick de Souza (Defensoria
72 Ambiental) fez críticas ao modelo de descentralização e disse que não há impacto local,
73 pois uma área afetar a outra. Hélio Vanderlei (INEA) lembrou que o trabalho feito pelos



74 técnicos do INEA foi feito a partir da matriz de responsabilidade das crises ocorridas na
75 Bacia do Guandu em 2019, informou que o projeto ALGA vai para que pudessem ter
76 um mecanismo de melhor gestão, descentralizando a participação dos municípios de
77 acordo com a lei. José Alexandre Maximino sugeriu que os municípios procedam à
78 adesão o quanto antes do ACT para que o projeto seja institucionalizado, para conferir
79 estabilidade e segurança jurídica. Assinem logo o ACT e concordou que devem trabalhar
80 com instrumentos tecnológicos. Mariana Palagano (INEA) disse que o projeto e o
81 programa já eram de conhecimento do Ministério Público por ter nascido lá, com uma
82 proposta de um TAC, disse que a Lei 140 definiu as competências no passado e o que
83 tentam fazer é buscar uma cooperação maior entre os entes e que trabalham de forma
84 sinérgica, tanto nos conflitos positivos quanto nos negativos, informou que precisam da
85 ajuda do Ministério Pública com as assinaturas, pois possuem somente três. Marcelo
86 Danilo (ANAGEA-RJ) perguntou quais são as três assinaturas e quais faltam. Mariana
87 Palagano (INEA) informou que Paracambi, Miguel Pereira e Queimados já assinaram e
88 que estão aguardando Japeri, Seropédica e Nova Iguaçu. Gilvoneick de Souza
89 (Defensoria Ambiental) sugeriu a criação de um fundo no TAC para que as empresas
90 possam realocar recursos para arcar com a reparação de possíveis danos e problemas, para
91 que o Estado não tenha que arcar. Uiara Martins propôs que a CTSB convide os
92 municípios envolvidos no projeto para fazer a articulação e ajudar o projeto. Thiago pediu
93 para que esclarecessem a relação do Projeto Alga com o PROCON Água. Igor Rabello
94 (INEA) respondeu. Hélio Vanderlei (INEA) fez contribuições. Uiara Martins (FONASC)
95 sugeriu que a CTSB solicite que o INEA faça uma apresentação das licenças de cada
96 empresa e das condicionantes de cada uma delas. Hélio Vanderlei (INEA) disse que no
97 complexo industrial de Queimados tem três empresas licenciadas pelo INEA e trinta pela
98 prefeitura, e recomendou que ela solicite essas informações com o INEA e com a
99 prefeitura através de um ofício e em seguida a câmara técnica realiza uma reunião
100 específica com cada um deles, respectivamente. Gilvoneick de Souza (Defensoria
101 Ambiental) informou à Uiara Martins que a secretária de Queimados apresentou o status
102 das empresas do polo industrial do município, disse que foi até o município e entregou
103 um ofício solicitando essas informações e se pergunta porque o levantamento ainda não
104 foi encaminhado para a câmara técnica, já que interfere diretamente na Bacia. José
105 Alexandre Maximino (MPRJ) comentou sobre a urgência de ver as fiscalizações em
106 campo e de envolver a PGE junto ao INEA e disse não concordar com a utilização dos
107 recursos do FUNDRHI, e disse que a externalidade negativa tem que ser arcada por quem
108 as gera, não pelo poder público. Igor Rabello (INEA) esclareceu dúvidas apontadas pela
109 Uiara Martins. O coordenador da CTSB, Marcelo Danilo (ANAGEA-RJ), agradeceu a
110 presença de todos e finalizou a reunião às 12h35min. **Encaminhamentos: 1- Apresentar**



111 o status do Sanear Guandu; 2- Apresentar o status do Projeto do Monitoramento da
112 Bacia; 3- Solicitar apresentação dos Planos de Trabalho das empresas que
113 ganharam a Concessão e atuarão na Bacia Hidrográfica do Guandu; 4- Manter item
114 3 da pauta, sobre a resposta do INEA, como primeiro item de pauta para o informe
115 para a próxima reunião o INEA responder; 5- Tentar encaixar a apresentação do
116 Gilvoneick numa próxima reunião e informá-lo com antecedência, por whatsapp.
117 Eu, Débora Uhlmann Ferreira (BUMERANGUE), tomo a termo esta ata que segue
118 assinada por:

119

Marcelo Danilo da Silva Bogalhão
(ANAGEA-RJ)
Coordenador

Mário Luiz Dias Amaro
(P.M. Pirai)
Subcoordenador

120

121

122 **Membros presentes:**

123

124 Douglas Queiroz Francisco (FCC SA), Tiago Chagas de Oliveira Tourinho (FURNAS),

125 Mayná Coutinho (CEDAE), Marcelo Danilo da Silva Bogalhão (ANAGEA), Bruno

126 Campos (IDC), Karina de Moura Costa Alencar (ABES), Mario Luiz Dias Amaro (P.M.

127 Pirai) e Rodrigo Bianchini Greco Alves (INEA).

128

129 **Membros Ausentes:**

130 Carlos Alberto Basílio Júnior (LIGHT), Ícaro Moreno Junior (Universidade de

131 Vassouras), Talita Russo de Rezende Andrade (P. M. Mendes) e Saulo José de Azevedo

132 de Paula (P. M. Miguel Pereira).

133

134

135 **Convidados:**



- 136 Fatima do Carmo (AGEVAP), Igor Rabello (INEA), Mariana Palagano (INEA), Rafael
137 Venancio (AGEVAP), Antonio Mendes (AGEVAP), Gilvoneick de Souza (Defensoria
138 Socioambiental), Cesar Augusto, Uiara Martins (FONASC), Gisela Pequeno (MPRJ),
139 José Maximino (MPRJ), Adriane Sales (P.M. Seropédica), Hélio Vanderlei (INEA),
140 Maria Adelaide (AGEVAP) e Paula Conceição (AGEVAP).